



Secretaria da Fazenda prorroga o prazo para utilização do talão do produtor

Categoria: Fazenda

Secretarias: Fazenda

Data de Publicação: 8 de janeiro de 2026

Crédito da Matéria: Beatriz Vieira/Ascom Prefeitura FW

Fotos: Ascom/Prefeitura FW

Fonte: Ascom/Sefaz

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) do governo do RS prorrogou, nesta quarta-feira (7), o prazo para utilização do talão do produtor rural impresso para produtores rurais com renda bruta inferior a R\$360 mil. A obrigatoriedade da emissão da nota fiscal eletrônica em operações internas estava valendo desde o dia 5 de janeiro. A decisão ocorreu em função do pedido dos agricultores para utilizarem os talões remanescentes.

O “talão do produtor” é o modelo 4 da nota fiscal em papel e segundo a medida estadual deixaria de ser utilizado no começo do ano. Agora, os produtores poderão utilizar os talões disponíveis até 30 de abril.

A Sefaz ressalta que a mudança da nota fiscal física para a digital representa um avanço para a documentação fiscal no setor agropecuário, uma vez que a emissão se torna mais rápida e segura. O talão, por sua vez, terá a emissão vedada a partir de 1º de maio.

De acordo com a Sefaz, a medida visa garantir prazo maior para o atendimento às exigências que valem para todos os estados, a partir da norma definida no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). A pasta ainda reforça que a Receita Estadual Gaúcha segue em diálogo com o setor. O talão produtor poderá ser utilizado em operações até o dia 30 de abril.

Como emitir a nota fiscal eletrônica

Estão disponíveis duas alternativas para as emissões. A primeira é pelo aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF), disponível para download pelo celular, com a opção de funcionamento em modo off-line. A segunda é a Nota Fiscal Avulsa (NFA-e), esse sistema, porém, é indicado para operações mais complexas, como as de exportação.

A Secretaria Municipal da Fazenda reforça que não será possível solicitar mais versões físicas da Nota Fiscal de Produtor, modelo 4. Além disso, ressalta que o escritório municipal da Emater e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) estarão à disposição dos produtores para solucionar quaisquer dúvidas em relação à emissão digital.